

ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

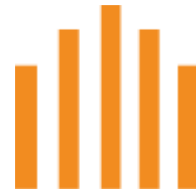
Desenvolvimento Regional e
Integrado

Gestão Técnica de Dados Geoespaciais.



CREA-PR

Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Paraná



EBDM-ESTUDO BÁSICO DE DESENVOLVIMENTO MUNICIPAL

Os estudos básicos são elaborados pelas Entidades de Classe ligadas ao Sistema Confea/Crea/Mútua e tem como finalidade orientar os partidos políticos, candidatos, gestores públicos, autoridades e lideranças municipais acerca das ideias e soluções da engenharia, agronomia e geociências para o desenvolvimento sustentável dos municípios.

TÍTULO

Gestão Técnica de Dados Geoespaciais

PÚBLICO ALVO

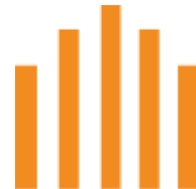
Prefeitura e Autarquias Municipais

PROBLEMA

A problemática do controle e uso de dados geoespaciais em órgãos públicos reflete a necessidade de uma gestão territorial mais eficiente, transparente e sustentável. Para tanto, é imprescindível que prefeituras e autarquias invistam na capacitação técnica, na atualização constante dos dados e na criação de políticas que normatizem e incentivem o uso correto dessas tecnologias.

A gestão pública moderna exige decisões informadas e baseadas em dados precisos. Dados geoespaciais permitem a visualização e análise do território, facilitando desde o planejamento urbano até a gestão de recursos naturais. O uso de dados geoespaciais permite o monitoramento contínuo de áreas de risco, ocupação irregular e mudanças ambientais, possibilitando ações preventivas e corretivas mais eficazes.

O ritmo acelerado de mudanças nos territórios urbanos e rurais exige que os dados sejam constantemente atualizados. A falta de um controle rigoroso pode levar ao uso de informações desatualizadas, comprometendo a eficácia das políticas públicas. Sem o controle adequado dos dados geoespaciais, decisões podem ser tomadas com base em informações incompletas ou imprecisas, gerando impactos negativos em políticas públicas e na gestão do território. A ausência de um controle rigoroso compromete a implementação de políticas voltadas ao desenvolvimento sustentável, uma vez que



decisões mal informadas podem levar a um uso inadequado do solo e dos recursos naturais.

Este desafio está intrinsecamente ligado ao sistema CONFEA/CREA, pois a presença de profissionais técnicos, é essencial no controle e uso de dados geográficos em órgãos públicos. Profissionais que possuem o conhecimento especializado necessário para interpretar, validar e gerir dados geoespaciais com precisão. Profissionais estes capazes de garantir que os dados, que documentam a origem, qualidade e condições de uso, sejam corretamente aplicados, assegurando a confiabilidade das informações utilizadas em processos decisórios críticos. Além disso, sua expertise contribui para a integração eficiente de diferentes fontes de dados, promovendo uma gestão territorial mais eficaz e informada, essencial para a formulação de políticas públicas sustentáveis.

OBJETIVOS

Garantir o controle e a qualidade dos dados geoespaciais, por meio de metadados geridos, certificados e creditados por profissionais capacitados. Promovendo o uso adequado destas informações por parte da sociedade e gestores públicos, junto à fiscalização, planejamento e políticas territoriais, sociais e ambientais.

PROPOSTAS

- Organizar e estruturar um setor estratégico junto ao IPPLAM para gerenciamento e fornecimento organizado dos metadados geoespaciais.
- Promover treinamento e reuniões com as estruturas de secretariado e autarquias municipais conscientizando do trabalho a ser desenvolvido.
- Atualizar as bases geográficas municipais (Geoportal) com a aplicação da estratégia de metadados, difundindo o uso correto aos diversos públicos (internos e externos) de interesse.